

Fim de semana agitado em São Paulo

Depois de passar 24 horas a bordo do porta-aviões Minas Gerais e viajar de helicóptero entre São Sebastião e São Paulo, o presidente Fernando Henrique Cardoso desembarcou no Aeroporto de Congonhas disposto a passar um fim de semana tranquilo em seu apartamento no Bairro de Higienópolis. Não foi o que aconteceu. O sábado foi embalado por compromissos políticos e sociais que só terminaram na madrugada de ontem, ao final de um jantar na casa da arquiteta Regina Meyer, amiga da família.

Na noite anterior, Fernando Henrique dormiu num cubículo do Minas Gerais em uma cama de 1,3 metro. Mesmo assim acordou cedo no sábado e após o café da manhã seguiu para o apartamento do ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Retornou para casa por volta das 14h e, pouco depois, saiu mais uma vez. Foi visitar o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que

se recupera de uma cirurgia cardíaca. A conversa foi longa mas, à saída, o presidente informou apenas que Motta voltará ao trabalho, em Brasília, no dia 6. "Sábado não é dia de falar sobre política", desculpou-se.

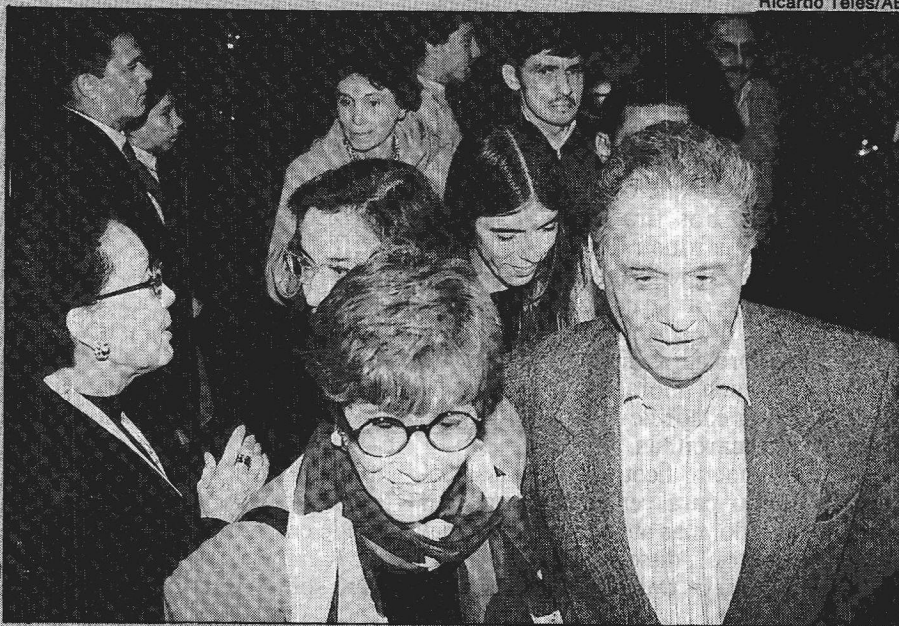
No início da noite, o presidente voltou para Higienópolis, onde se acreditava que finalmente iria se recolher. Mas ele demorou pouco tempo em casa. Às 21h30, com a primeira-dama, Ruth Car-

doso, saiu para um novo compromisso. No meio do trajeto, um carro da comitiva se desgarrou do comboio e foi seguido pela imprensa. Só no Hotel Ca'D'oro, onde se hospedam os seguranças da Presidência, descobriu-se que o destino do presidente era o bairro dos Jardins, onde fica a casa de Regina Meyer.

O fim do jantar coincidiu com o encerramento do show da banda Bon Jovi, no Parque do Ibirapue-

ção começou depois de 19h, o horário marcado, para que Fernando Henrique pudesse chegar a tempo. "Soube que a peça tem efeitos multimídia e isso é uma coisa que eu quero conhecer", comentou o presidente. Hoje ele abre, ainda em São Paulo, o seminário preparatório para a Conferência das Nações Unidas sobre cidades, que será na Turquia, em 1996.

Luiz Augusto Falcão



FHC e a atriz e produtora Ruth Escobar (à frente da primeira-dama, Ruth Cardoso): no teatro

ra, e a comitiva presidencial enfrentou novo engarrafamento. O líder da banda, John Bon Jovi, segundo fãs, estava em uma limusine branca, a poucos metros do carro de Fernando Henrique.

O presidente ainda encontrou disposição para assistir, no domingo, ao espetáculo multimídia japonês S/N, em cartaz no teatro do Sesc Anchieta, no Centro. O diretor do espetáculo, Teiji Furuhashi, morreu ontem de Aids no Japão. A encena-